

## SOJA

Os preços da soja seguem em altos patamares, influenciados pelo menor excedente interno. Muitos produtores já não têm a soja para comercializar, enquanto outros dizem que o excedente é de apenas 5% no País. Assim, os poucos produtores que têm soja disponível para venda estão capitalizados e sem interesse em negociar. Essa posição retraída de produtores, por sua vez, está atrelada também ao início do semeio de soja no Brasil, período em que especulações quanto ao clima podem propiciar bons negócios. Até o momento, no entanto, as chuvas têm favorecido o campo, mas alguns sojicultores ainda preferem aguardar mais umidade para semear, especialmente os de São Paulo, Minas Gerais e Rondônia. Entre 14 e 21 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&F Bovespa da soja Paranaguá (PR) cedeu 1,2%, a R\$ 89,57/saca de 60 kg na sexta-feira, 21. Quanto ao Indicador CEPEA/ESALQ Paraná registrou baixa de 1,1%, a R\$ 89,55/sca de 60 kg no dia 21.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /60 kg)	07 dias	Variação (%) 30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	<b>78,53</b>	2,36	-5,72	-9,50	-23,49
Oeste PR - PR	<b>80,81</b>	0,98	-3,60	-11,16	-25,75
Sorriso - MT	<b>67,61</b>	-0,74	-1,29	-11,18	-23,16
Rio Verde - GO	<b>74,55</b>	0,00	-3,21	-12,37	-27,43
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$ /60kg)</b>	<b>90,29</b>	6,60	0,00	-9,89	-21,65

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 21/09/2018

Mercado Futuro					
	BM&F R\$ /60kg	CBOT US\$/Bushel	CBOT* R\$ /60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
Jul/18	<b>85,02</b>	set/18	<b>8,215</b>	set/18	<b>69,55</b>
Nov/18	<b>69,16</b>	Nov/18	<b>8,410</b>	Nov/18	<b>71,20</b>

\*60kg = 2,0462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,16



Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

## MILHO

Os preços de milho caíram na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, influenciados pelo arrefecimento da demanda e pelo maior interesse vendedor. Já nas regiões consumidoras, como o Nordeste e o RS, os valores são sustentados pela baixa disponibilidade do cereal. Muitos vendedores precisam "fazer caixa", tendo em vista que dívidas de custeio da temporada passada devem vencer até o final de setembro e que há a necessidade de compras de insumos para a nova safra de verão. Quanto à demanda, compradores domésticos se mostram abastecidos para o curto prazo. Na região consumidora de Campinas (SP), a maior oferta tem pressionado as cotações. De 14 a 21 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&F Bovespa caiu 2,8%, fechando a R\$ 39,60/sc de 60 kg na sexta-feira, 21.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /60 kg)	07 dias	Variação (%) 30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	<b>20,35</b>	-0,49	-1,52	-14,00	-45,90
Cascavel - PR	<b>32,29</b>	0,00	-1,58	-3,69	-38,12
Dourados - MS	<b>27,33</b>	3,29	5,71	4,17	-36,52
Norte do Paraná	<b>20,42</b>	-4,90	-13,08	5,44	57,54
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$ /60kg)</b>	<b>39,60</b>	3,21	5,76	0,68	-22,95

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 21/09/2018

	BM&F R\$ /60kg	CBOT USS/Bushel	CBOT* R\$ /60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	<b>40,73</b>	set/18	<b>3,370</b>	set/18	<b>30,57</b>
nov/18	<b>40,35</b>	dez/18	<b>3,565</b>	dez/18	<b>32,34</b>

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,16



Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set	

## CAFÉ

Os negócios envolvendo café voltaram a se enfraquecer. Para o arábica, boa parte dos produtores consultados pelo Cepea está concentrada nas entregas já programadas. Além disso, as recentes quedas externas pressionaram as cotações domésticas, reforçando a retração de vendedores do spot. Na terça-feira, 18, o Indicador CEPEA/ESALQ do arábica fechou a R\$ 412,02/sc, recuo de 2,3% em relação à terça anterior, 11. Quanto ao robusta, apesar da queda das cotações externas, a maior demanda tem sustentado os preços no mercado doméstico. Além da procura das indústrias torrefadoras nacionais, agentes consultados pelo Cepea apontam que, com a moeda norte-americana mais valorizada, também cresceu a demanda para exportação de robusta. O Indicador CEPEA/ESALQ do robusta tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 321,09/saca de 60 kg na última terça-feira, elevação de 0,4% frente à terça anterior.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /60 kg)	07 dias	Variação (%) 30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	<b>405,87</b>	0,83	4,17	3,18	9,66
Cerrado - MG	<b>403,33</b>	1,32	4,81	4,90	11,57
Zona da Mata-MG	<b>392,00</b>	1,53	4,23	5,47	12,57
Mogiama - SP	<b>404,71</b>	2,30	4,52	4,03	11,05
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$ /60kg)</b>	<b>421,94</b>	-1,86	1,14	0,60	6,70

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 21/09/2018

	BM&F USS/60kg	ICE/NY US\$/Lb	ICE/NY* US\$/60kg		
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	<b>126,50</b>	set/18	<b>92,00</b>	set/18	<b>121,69</b>
dez/18	<b>114,55</b>	dez/18	<b>99,40</b>	dez/18	<b>131,48</b>

60kg = 132,2756 Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,16

\*\*Fonte: Conab



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

## BOI GORDO

Os preços do boi gordo continuam em alta no mercado brasileiro. Na quarta-feira, 19, o Indicador ESALQ/BM&F Bovespa do boi gordo atingiu R\$ 151,00, o maior patamar nominal desde 23 de novembro de 2016, quando o fechou a R\$ 151,70. No acumulado parcial de setembro (até o dia 19), a alta do Indicador é de 2,86%. O impulso vem da baixa oferta de animais prontos para o abate. Além disso, as exportações brasileiras de carne in natura seguem intensas neste mês, contexto que ajuda a reduzir a disponibilidade doméstica. Com o real flirtando com suas máximas históricas, há um relevante ganho de competitividade das commodities brasileiras. O posicionamento do mercado era que mesmo com preços competitivos haveria pouco espaço para recuperação dos embarques. O resultado é surpreendentemente positivo, entretanto, ainda há uma evidente necessidade em manter a oferta controlada, visando a recuperação da margem operacional do setor.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$ /@)	07 dias	Variação (%) 30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	<b>143,79</b>	-4,62	-4,68	-7,89	-4,95
Cuiabá - MT	<b>129,21</b>	-0,36	0,00	3,16	-0,31
Goiânia - GO	<b>139,53</b>	-0,55	-3,16	-2,95	-3,19
Araçatuba - SP	<b>152,85</b>	0,10	-2,64	-5,16	-5,40
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (@/ @)</b>	<b>149,90</b>	-0,07	-2,43	-4,30	-5,37

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 21/09/2018

	Vencimento	Cotação
set/18		<b>151,30</b>
nov/18		<b>151,40</b>

Posição 21/09/2018



Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

## OUTROS PRODUTOS

**ALGODÃO** – Depois de três meses em queda, pesquisas do Cepea apontam que os valores do algodão em pluma se estabilizaram no mercado spot brasileiro, devido à forte desparidade entre os pedidos de vendedores e as ofertas de compradores. Esse cenário limita o ritmo de negócios e os poucos fechamentos envolvem volumes menores. Parte da indústria consultada pelo Cepea demonstra interesse por novas aquisições, mas buscam pluma de qualidade. Do lado vendedor, os que ofertam lotes de boa qualidade estão firmes nos preços pedidos, enquanto outros que disponibilizam a pluma com características inferiores até cedem os valores em alguns casos. No geral, vendedores estão focados nas entregas de contratos. De 11 a 18 de setembro, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, ficou praticamente estável (+0,2%), fechando a R\$ 3,1876/lp na terça-feira, 18. Cotonicultores, por sua vez, se voltam à colheita e ao beneficiamento da safra 2017/18.

**ARROZ** – Os preços do arroz em casca no RS seguem em alta, apesar do mercado enfraquecido na segunda quinzena de setembro. De 11 a 18, o Indicador do arroz em casca ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, subiu 0,42%, fechando a R\$ 45,41/saca de 50 kg. Com beneficiadoras cautelosas em conceder novos aumentos e orizicultores voltados às atividades de semeio, as efetivações captadas pelo Cepea estiveram ainda menores que as da primeira semana do mês. Do lado comprador, o ritmo lento das vendas aos setores atacadista e varejista, a dificuldade de repasse das altas do casca ao fardo e os novos aumentos nos valores dos fretes rodoviários foram as queixas das indústrias consultadas. Alguns produtores, por sua vez, venderam apenas devido à necessidade de "fazer caixa". Outros seguem retraídos, na expectativa de novas altas nos próximos meses.

**TRIGO** – De acordo com pesquisas do Cepea, os preços do trigo estão oscilando no mercado brasileiro. Nos momentos de baixa, a pressão vem do fraco ritmo de negociação envolvendo a nova safra nacional. Já os momentos de alta se devem à posição firme de vendedores que ainda detêm lotes remanescentes. No balanço da semana, no entanto, os valores registraram queda. O mercado encerra a semana avaliando as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da cultura nestes últimos sete dias, favorecendo o bom desenvolvimento das lavouras no RS, bem como possibilitando um avanço mais significativo dos trabalhos de ceifa no PR. Apesar disso, o mercado também segue atento ao atraso desta safra, que deixa as lavouras suscetíveis ao período de chuvas que se aproxima. Para o estado gaúcho há previsão de duas semanas com chuvas, trazendo apreensão sobre a possibilidade de danos relacionados ao excesso de umidade.

♦ **Frango** – De acordo com pesquisadores do Cepea, as cotações da carne de frango estão elevadas no mercado interno, impulsionadas pelo aquecimento das demandas interna e externa. A valorização dessa proteína, inclusive, tem superado os aumentos observados nos preços de carnes substitutas, como a bovina e suína, cenário que tem reduzido a competitividade do frango. Sobre a procura externa, dados preliminares da Secex (que consideram os nove primeiros dias úteis de setembro) indicam que o volume diário de carne de frango em natureza embarcada pelo Brasil supera em 26% o registrado em agosto. Caso esse ritmo se mantenha, o País pode fechar setembro apresentando bom desempenho nas exportações. ♦ **Suínos** – De acordo com pesquisas do Cepea, as recentes valorizações do suíno vivo têm possibilitado ao suinocultor paulista certa recuperção no poder de compra em setembro frente aos principais insumos da atividade (milho e farelo de soja). Vale ressaltar, no entanto, que os elevados patamares dos preços dos insumos ainda pressionam as margens de comercialização do produtor. Apesar desse cenário, a margem de comercialização do suinocultor consultado pelo Cepea continua negativa, devido, principalmente, aos preços dos grãos. Dessa forma, a valorização do suíno na região paulista no parcial de setembro não é suficiente para reverte o cenário de prejuízo, o qual já perdura há um semestre. ♦ **Açúcar** – Os preços do açúcar seguem subindo com força no mercado spot paulista. Conforme pesquisa do Cepea, a liquidez também aumentou, com um maior número de negócios sendo efetivado e envolvendo volumes mais expressivos. No início da semana passada, os preços levantados registraram uma maior dispersão, sugerindo uma tentativa de reação por parte da demanda ao aumento de preço. No fechamento da última semana, no entanto, o Indicador CEPEA/ESALQ no mercado paulista atingiu R\$ 61,61/saca de 50 kg, o maior patamar nominal desta safra 2018/19. A média da semana (de 10 a 14 de setembro) do Indicador CEPEA/ESALQ foi de R\$ 60,01/saca de 50 kg, 5,4% superior à anterior (R\$ 56,94/saca de 50 kg).